

**REFLEXÃO QUARESMA 2020: SE ARREPENDAR DO PECADO ECOLÓGICO E CULTIVAR VIRTUDES ECOLÓGICAS**

A Laudato Si' nos lembra que "a crise ecológica é . . . um apelo a uma profunda conversão interior . . . exige também reconhecer os próprios erros, pecados, vícios ou negligências, e arrepender-se de coração, mudar a partir de dentro." (217- 218) No recente Sínodo sobre a Amazônia, o pecado ecológico foi definido "como uma ação ou omissão contra Deus, contra o próximo, a comunidade e o meio ambiente." Os sete pecados mortais (orgulho, avareza, luxúria, ira, gula, inveja, preguiça) servem como uma forma de examinarmos nossa consciência e nos arrepender do pecado ecológico. Refletir sobre nossos hábitos mentais e corporais pode revelar onde nos voltamos contra nosso Criador e a criação. Abaixo, cada pecado é explicado através da lente do Criador e da criação e ao lado é proposta uma virtude ecológica que pode nos ajudar a restaurar nossas relações e a viver em comunhão sublime. (89) Lhe convidamos a refletir sobre cada um desses pecados e virtudes em cada semana do Advento em suas famílias, Círculos Laudato Si', ou comunidades.

Semana	PECADO ECOLÓGICO	VIRTUDE ECOLÓGICA	AÇÃO CURATIVA
<b>Semana 1: 26 de fev</b>	<p><b>ORGULHO</b></p> <p>O orgulho pode levar a nos colocarmos "no lugar do Senhor chegando à pretensão de espezinhar sem limites a realidade criada por Ele." (LS 75) Lent is a time to reflect on the ways that we have placed ourselves, instead of God, at the center, and thus harmed God's creation.</p>	<p><b>HUMILDADE</b></p> <p>A virtude da humildade nos lembra que "somos pó e ao pó voltaremos." Somos criaturas, não Criador, e somos chamados a viver em comunhão profunda com toda a vida.</p>	<p><b>JEJUM</b></p> <p>Se comprometa a abrir mão de algo durante a Quaresma para lhe lembrar de sua total dependência de Deus. Faça com que o seu jejum seja uma forma de proteger a criação, como um jejum de compras desnecessárias ou uso do automóvel, ou comer apenas alimentos à base de plantas.</p>
<b>Semana 2: 1 de março</b>	<p><b>LUXÚRIA</b></p> <p>A luxúria é a incapacidade de apreciar alguém ou algo além das aparências e desejar possuir por causa da aparência. Esse pecado nos impede de formar relacionamentos mais profundos com a criação e, através dela, com Deus.</p>	<p><b>AUTO-DOMÍNIO</b></p> <p>O auto-domínio nos convida a deixar a criação ser o que é, ao invés de tentar modelá-la segundo nossas vontades. Esta virtude pode nos ajudar a desenvolver uma relação mais profunda com a criação para aprender com sua sabedoria e apreciar nossa conexão íntima.</p>	<p><b>REZAR AO AR LIVRE</b></p> <p>Dedique tempo para rezar ao ar livre e assim apreciar a criação como dom de Deus, sagrada por seu próprio direito. Reze um terço ou ouça como Deus lhe fala através da criação.</p>
<b>Semana 3: 8 de março</b>	<p><b>INVEJA</b></p> <p>Em nossas sociedades, a busca pela felicidade costuma estar ligada a ter as tecnologias mais recentes ou ir atrás da próxima grande compra. Este pecado nos convece de que nossa felicidade é definida pela posse de coisas e que podemos comprar nossa felicidade às custas dos recursos limitados da Terra.</p>	<p><b>GRATIDÃO</b></p> <p>A gratidão é "um reconhecimento do mundo como dom recebido do amor do Pai, que conseqüentemente provoca disposições gratuitas de renúncia e gestos generosos." (LS 220) Como podemos ser gratos pelo que temos à nossa frente? Como podemos passar adiante as bênçãos abundantes que nos foram dadas?</p>	<p><b>REDEFINIR FELICIDADE</b></p> <p>Reoriente o que te faz feliz! Esta semana, se comprometa a não comprar nada exceto o absolutamente necessário. Contribua com generosidade para a Terra e a sua comunidade passando tempo com a criação.</p>

<b>Semana 4: 15 de março</b>	<p style="text-align: center;"><b>GULA</b></p> <p>A gula, normalmente definida como comer e beber demais, pode ser vista em nossa epidemia do desperdício. Cerca de um terço dos alimentos do mundo são desperdiçados ou jogados fora a cada ano. O Papa Francisco nos lembra que “a comida que se desperdiça é como se fosse roubada da mesa do pobre.” (LS 50)</p>	<p style="text-align: center;"><b>TEMPERANÇA</b></p> <p>A Laudato Si’ nos convida a “passar . . . do desperdício à capacidade de partilha.” (LS 9) Todos precisamos consumir os recursos para sobreviver. Todos podemos fazer isso com um entendimento de que não somos os únicos que precisam desses recursos e que usar mais do que precisamos nos leva a nada.</p>	<p style="text-align: center;"><b>COMER E BEBER SIMPLES</b></p> <p>Veja formas de você comer de maneira mais simples, como tentar comer alimentos locais à base de plantas. De quais maneiras você também pode reduzir o desperdício em sua casa ou comunidade? Você pode ficar sem bebidas enlatadas ou engarrafadas nesta semana?</p>
<b>Semana 5: 22 de março</b>	<p style="text-align: center;"><b>IRA</b></p> <p>Pode ser fácil julgar ou mesmo rejeitar outras pessoas que não compartilham sua mesma preocupação com a Terra. Observe que pensamentos ou sentimentos surgem quando seus esforços são descartados ou sua perspectiva parece ser mal compreendida.</p>	<p style="text-align: center;"><b>PACIÊNCIA</b></p> <p>Por mais desafiador que seja, a Laudato Si’ nos chama a seguir “pelo caminho do diálogo que requer paciência, ascese e generosidade, lembrando-nos sempre que ‘a realidade é superior à ideia.’” (LS 201)</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIALOGAR</b></p> <p>Participe de uma conversa difícil sobre sua preocupação com a Terra. Pode ser que você esteja conversando com sua comunidade sobre uma auditoria energética ou desinvestimento em combustíveis fósseis. Antes da conversa, reze pela graça da paciência e da escuta.</p>
<b>Semana 6: 29 de março</b>	<p style="text-align: center;"><b>AVAREZA</b></p> <p>A avareza nos prende a seguir “a mesma lógica do ‘usa e joga fora’ que produz tantos resíduos, só pelo desejo desordenado de consumir mais do que realmente se tem necessidade” (LS 123). A avareza nos impede de ser responsáveis por nosso próprio consumo e de entender as limitações da Terra.</p>	<p style="text-align: center;"><b>CARIDADE</b></p> <p>A Laudato Si’ nos lembra que o amor social é uma forma de caridade. “O amor à sociedade e o compromisso pelo bem comum são uma forma eminente de caridade, que toca não só as relações entre os indivíduos, mas também ‘as macrorrelações como relacionamentos sociais, econômicos, políticos’” (LS 231).</p>	<p style="text-align: center;"><b>AMOR SOCIAL</b></p> <p>Como você pode se envolver em um ato de caridade para o bem comum? Identifique um grupo local envolvido com mudanças políticas em torno da crise climática e encontre uma maneira de apoiá-las.</p>
<b>Semana 7: 5 de abril</b>	<p style="text-align: center;"><b>PREGUIÇA</b></p> <p>Existe um risco de sermos levados pela correria de nossas vidas e acabarmos cansados ou desmotivados demais para nos engajar em solidariedade. O Papa Francisco nos adverte dessa “globalização da indiferença” e nos encoraja a viver nossas vidas respondendo ao “grito da terra e grito dos pobres” (LS 49).</p>	<p style="text-align: center;"><b>DILIGÊNCIA</b></p> <p>Esta virtude nos encoraja a sermos fiéis em nossos esforços diários pelo cuidado com nossas irmãs e irmãos e nossa casa comum. Devemos confrontar a tentação da apatia que inspira a falta de ação, lembrando que “Viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo de opcional nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial duma existência virtuosa” (LS 217).</p>	<p style="text-align: center;"><b>SE COMPROMETER A LONGO PRAZO</b></p> <p>Ao entrar na Semana Santa, peça a graça de continuar esta jornada de conversão ecológica para além da Quaresma e da Páscoa. Identifique uma ação virtuosa para continuar cumprindo seu compromisso de cuidar de nossa casa comum.</p>